

# Richa vê ataques sendo orquestrados contra Congresso

**Londrina** — O senador José Richa (PSDB) não acredita que as denúncias de mordomias no Congresso Nacional possam prejudicar a campanha do seu partido pelo Parlamentarismo. Richa estranhou que só a elite política seja alvo de campanhas contra as mordomias e afirma que "aqueles que querem desgastar a imagem do Congresso têm saudades da ditadura".

O senador disse que não está defendendo ou justificando os abusos econômicos de parlamentares, mas não concorda com os ataques sistemáticos, que segundo ele são orquestrados. "Não há indícios de que isto tenha partido do governo, mas nenhum chefe de Executivo quer um parlamento forte. O poder no Brasil sempre foi absolutista".

O senador do PSDB disse que ninguém fala de mordomias de outros poderes ou de empresários e sindicalistas: "Quando o presidente Fernando Collor pega um jato

em Brasília para um vôo de exibição, isto também é mordomia". Para Richa, o presidencialismo favorece distorções, incentiva as mordomias e o fisiologismo: "Os abusos começam na ditadura militar, que tirou poderes dos parlamentares mas deu em troca mordomias e facilidades".

Richa esteve em Londrina participando de um encontro regional do PSDB, ao lado do líder da bancada do partido na Câmara, deputado Euclides Scalco, e do ex-ministro Deni Schwartz, um dos principais articuladores da aliança com o PDT no Sul do País. Sobre a aliança com o PDT gaúcho e o apoio à candidatura de Leonel Brizola ao governo do Rio Grande do Sul, José Richa declarou que "acha coerente e natural", embora admita divergências nas propostas dos partidos: "O Brizola é uma figura centralizadora enquanto o PSDB propõe justamente uma gestão descentralizada".